

A indenização mais rápida do mercado

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras da Marítima Seguros S.A., referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008. Essas demonstrações financeiras consideram, de forma consolidada, a subsidiária integral Marítima Saúde Seguros S.A.

I. Perfil

A Marítima Seguros S.A., que completou 66 anos de fundação no último dia 08 de outubro, destaca-se como uma das líderes do mercado na área de Seguros juntamente com a sua subsidiária integral, Marítima Saúde Seguros S.A. Em 20 de maio de 2009 a Marítima Seguros S.A. celebrou acordo de compartilhamento de seu controle acionário com a Yasuda Seguros S.A. O negócio implicou em uma capitalização da Marítima Seguros S.A. em R\$ 200,0 milhões e oferta privada para aquisição das ações dos minoritários pelo mesmo valor por ação da capitalização, o que fez com que a operação fechasse em R\$ 328,5 milhões. A integralização do capital ocorreu em 24 de julho de 2009 após aprovação da operação pelos órgãos reguladores, SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar e CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

A Presidência da Diretoria e do Conselho de Administração da Marítima Seguros S.A. continua a ser exercida por Francisco Caiuby Vidigal e a vice-presidência, por Francisco Caiuby Vidigal Filho. A Companhia agregou dois novos diretores estatutários, indicados pela Yasuda Seguros S.A. perfazendo um total de seis diretores. O Conselho de Administração será compartilhado entre a Família Caiuby Vidigal e a Yasuda Seguros S.A. com três conselheiros cada uma.

A Marítima Seguros S.A. passa a contar agora com a vasta experiência e know-how internacional em seguros do Grupo Sompoo Japan, através da Yasuda Seguros S.A., fortalecendo, ainda mais, a sua política de atuação no mercado brasileiro, com o objetivo de sempre oferecer serviços e produtos diferenciados em suas atuais carteiras de seguros e mantendo as portas abertas para o corretor de seguros, sempre com o objetivo de atender melhor seus segurados.

II. Conjuntura Econômica

O cenário macroeconômico no início de 2009 estava sob forte pressão em relação à crise internacional, mas ao longo do ano mostrou sinais que os esforços da equipe econômica do governo surtiram efeito. Encerramos o ano com a menor taxa de juros dos últimos anos, 8,65%, o produto interno bruto deste ano, segundo projeções do Banco Central, deve ficar próximo de 0,00%, em contraste com as fortes quedas observadas nos países mais desenvolvidos (EUA: -2,4%; Japão: -5,7% e Zona do Euro: -3,8%) e a inflação (medida pelo IPCA) encerrou o ano sob controle a uma taxa de 4,3% e muito próxima da meta do governo.

As perspectivas para 2010, confirmando um cenário favorável para a economia mundial, são muito otimistas. O cenário atual é de crescimento do PIB no patamar de 5%, em 2010, podendo ser melhor. A inflação, ao que tudo indica, deverá ficar próxima do centro da meta de 4,5% e taxa básica de juros, mesmo com tendência de alta, não deverá se elevar muito do observado no fim de 2009. Essas estatísticas geram um otimismo muito grande com relação a investidores em geral e para as aplicações em renda fixa, em particular. A boa imagem internacional da economia brasileira facilita a busca de capitais para o financiamento de projetos estratégicos na área da infra-estrutura, por exemplo. Com base nesse cenário otimista, a demanda por crédito continuará a crescer e esses fatores certamente serão refletidos no mercado segurador nacional, visto que a atividade de seguros é complementar ao ciclo de aumento de renda, obtenção de crédito e formação de patrimônio segurável.

Outro fator que continua relevante na agenda do mercado segurador é a necessidade de melhoria na avaliação de risco de crédito, principalmente por conta da quebra do monopólio do resseguro e, conseqüentemente, da entrada de outros resseguradores.

Vários desafios continuarão a demandar a atenção constante, quais sejam: (i) concentração do mercado; (ii) necessidade de capitalização das seguradoras de forma a atender as novas regulamentações do setor; (iii) manutenção da taxa de juros em níveis similares ao do encerramento de 2009, o que vai gerar ainda maior disciplina na política de precificação do mercado como um todo; e (iv) maior exposição da indústria de seguros, de forma a proporcionar maior disseminação da cultura de seguros, ainda incipiente quando comparada aos índices de países desenvolvidos e/ou que obtiveram Grau de Investimento há mais tempo que o Brasil.

III. Planejamento Estratégico

O mercado de seguros Brasileiro é um dos mais promissores do mundo em termos de crescimento e potencial de rentabilidade. Para tal, a Marítima Seguros S.A. perseguirá as seguintes prioridades estratégicas durante os próximos três anos:

- Aumentar a conscientização da sua proposta de valor perante seus parceiros estratégicos;
- Inserir padrões de serviços consistentes em todas as interações com seus corretores e segurados;
- Refinar a linha de produtos e serviços criando soluções inovadoras e adaptando a linha atual à evolução das necessidades do consumidor de seguros;
- Expandir e fortalecer o canal de distribuição através de treinamento, ferramentas de apoio, programas de relacionamento e incentivo;
- Fortalecer a comunicação da marca para atingir uma maior audiência e maior reconhecimento;
- Melhorar a eficiência operacional e redução de custos através da interação funcional com a Yasuda Seguros S.A. visando à obtenção máxima de sinergia e manutenção da independência mercadológica das duas empresas;
- Desenvolver e fortalecer o capital intelectual, visando à criação de competências essenciais e forte liderança dos nossos gestores.

IV. Governança Corporativa

Controles Internos: foi instituída uma Diretoria de Controles, em agosto de 2009 reflexo dos constantes esforços dos últimos anos da Administração para o fortalecimento de uma estrutura de Controles Internos, *Compliance* e Gestão de Riscos.

Auditoria Interna: para os trabalhos de Auditoria Interna a Marítima conta com a experiência e parceria da empresa Deloitte Touche Tohmatsu, com o objetivo principal de efetuar testes de aderência dos controles internos mapeados.

Comitê de Investimentos: criado em outubro de 2009, esse comitê tem a missão de zelar pelo cumprimento da Política de Investimentos, analisar as questões micro e macro-econômicas e atuar como especialista financeiro para apoio à tomada de decisão da Administração da Companhia, com vistas a melhorar a performance da carteira de investimentos da empresa dentro dos padrões de riscos pertinentes a atividade de seguros.

Comitê de Tecnologia da Informação: em 2009 a empresa instituiu o Comitê de Tecnologia, responsável pela gestão dos investimentos em projetos de Tecnologia da Informação. Composto pela Alta Administração, o Comitê é responsável pela aprovação do orçamento de investimento de TI, alinhamento dos projetos com o Planejamento Estratégico da Organização, controle sobre o andamento dos trabalhos e monitoração dos benefícios obtidos com as implantações. Além da racionalização dos investimentos em tecnologia da informação o comitê contribuiu em muito para melhorar a eficiência da empresa e aprimorar os controles internos da organização.

Comitê de Controles Internos: tem o propósito de assessorar a Administração na prática da Governança Corporativa, sobretudo no monitoramento dos processos de informações contábeis, financeiras e operacionais da Companhia. No ano de 2009, destacam-se dois projetos implementados pelo Comitê: (i) a implantação do projeto de aprimoramento das provisões judiciais de sinistros, no qual a Companhia estudou a sua base histórica de processos e adotou uma metodologia atuarial com acompanhamentos mensais e revisão semestral para garantia da adequabilidade dessa provisão; e (ii) aprimoramento da gestão e controle dos processos de resseguro.

IFRS - Contabilidade Internacional: O projeto de convergência das demonstrações financeiras para IFRS iniciado em agosto de 2008 e os efeitos contábeis no saldo do patrimônio líquido de partida já foram apurados. A Marítima continua investindo significativamente neste projeto, com vistas a publicar as primeiras demonstrações contábeis no padrão internacional no fim do exercício de 2010, conforme previsto na legislação em vigor.

Ouidoria: No exercício de 2009, foram recepcionadas 295 demandas de segurados e corretores, que buscaram na Ouvidoria apoio e solução de problemas quanto às insatisfações no atendimento, sendo que 55% dessas demandas foram consideradas procedentes e atendidas. A Ouvidoria tem contribuído para aperfeiçoar processos internos com objetivo de aprimorar o atendimento da seguradora e, conseqüentemente, fidelizar seus clientes.

Reestruturação da tesouraria: com o objetivo de melhoria de processos e maximização da rentabilidade das aplicações financeiras, a Companhia contratou uma consultoria especializada para assessorar no diagnóstico e recomendação de melhorias. Esse trabalho foi totalmente concluído em fevereiro de 2009 e a Companhia está implementando as melhorias em duas fases. Os prazos previstos para implantação são de seis meses para a 1ª fase, que teve início em 10 de agosto de 2009 e doze meses para a 2ª fase. As principais reestruturações contemplam o aprimoramento na gestão do fluxo de caixa, a internalização da gestão dos investimentos financeiros e a segregação dos serviços de intermediação e custódia passando a ser realizados pelo Banco Paulista S.A. e pelo Banco Itaú S.A., respectivamente.

Código de Ética: Visa nortear as atividades da Companhia coibindo as práticas desleais e abuso de poder nas relações de consumo, a fim de fortalecer as relações de confiança, honestidade e respeito.

Canal de Denúncias: Os Canais de Denúncia da Marítima têm como objetivo receber denúncias diretas ou anônimas, relacionadas à violação ao Código de ética, operações suspeitas de fraude e dos crimes de lavagem de dinheiro e informações acerca de eventual descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Seguradora. Os Canais de Denúncia estão disponíveis a todos os colaboradores, segurados, prestadores de serviços, terceiros, corretores de seguros e outros interessados. A denúncia pode ser realizada através de telefone, *intranet* e *internet*, sendo garantido o anonimato ao denunciante.

V. Investimentos e Inovação Tecnológica

A Administração considera como parte de sua estratégia os investimentos e a inovação tecnológica visando elevar o nível de governança corporativa e a eficiência operacional. Neste sentido planeja manter os níveis praticados em exercícios recentes. No ano de 2009 os investimentos superaram os R\$ 18 milhões, concentrando-se principalmente em Processos e Sistemas de Computação.

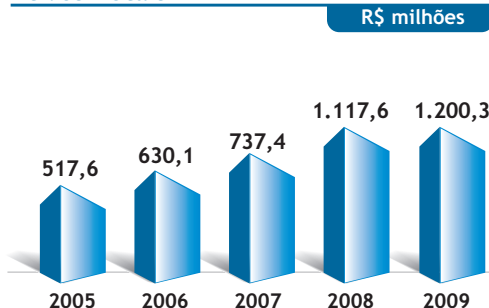
As seguintes ações podem ser destacadas visando o crescimento da empresa, elevação do nível de serviço para nossos clientes, aumento da produtividade, reduções de custo e melhoria em controles internos:

- Disponibilização de novos serviços através de portais para corretores e segurados, como por exemplo, documentação em formato eletrônico, acompanhamento de processos de emissão, emissão de ficha de compensação para pagamentos de prêmios de seguro e aviso de sinistro;
- Execução do Projeto "Foco no Cliente", visando o gerenciamento do relacionamento com nossos Corretores e Segurados, através da revisão do processo de atendimento e utilização da ferramenta SAP Customer Relationship Management (CRM);
- Para a unidade de Saúde, realização do Projeto Sistema Integrado de Gestão (ERP Saúde), previsto para início de operação no final do 1º semestre de 2010, e disponibilização de novos serviços de assistência internacional para Seguros de Saúde;
- Na área de Processos foram realizados projetos visando integração de funções, redução de custos, eficiência operacional e controles internos. Podemos citar a reestruturação organizacional das áreas Financeira e de Resseguro, além de redesenho de processos para a área de Sinistro, dando-se início ao Projeto de Sinistro Integrado para todos os ramos de seguro da empresa;
- Vários trabalhos foram realizados para compliance:
 - ✓ atendimento ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped Contábil);
 - ✓ normatização SUSEP (Resolução 195/08 sobre constituição de provisões técnicas, Circulares 360/08 sobre informações a serem encaminhadas ao órgão regulador e 380/08 sobre prevenção e combate aos crimes de "lavagem");
 - ✓ exigências estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) referente à formatação dos contratos de adesão;
 - ✓ RN 190 solicitada pela ANS sobre a criação obrigatória de portal corporativo referente aos eventos prestados aos beneficiários de planos privados de assistência à saúde;
- Melhorias nos controles internos visando mitigação de risco operacional, como por exemplo, implementação sistêmica de segurança nos procedimentos operacionais, política de alçadas, trilhas de auditoria e observância às recomendações quanto a segregação de função;
- Na área de Infra-estrutura de Tecnologia, a redução de custos operacionais, atualização tecnológica e adequação da capacidade de processamento da infra-estrutura para suportar o crescimento da empresa; destacando-se os projetos de migração para a plataforma de rede e correio eletrônico da Microsoft, e migração para o datacenter da Tivit, em sintonia com o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), que prevê a disponibilização do datacenter backup para 2010.

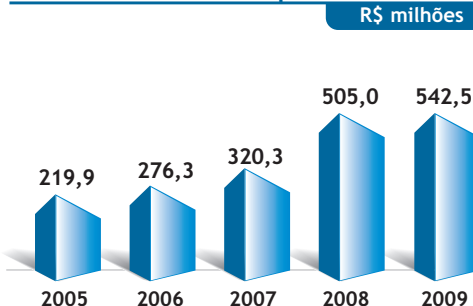
VI. Desempenho Econômico

As demonstrações financeiras refletiram um desempenho aquém da expectativa de crescimento da Companhia, principalmente em relação aos prêmios de seguros, em razão da crise econômica em 2009.

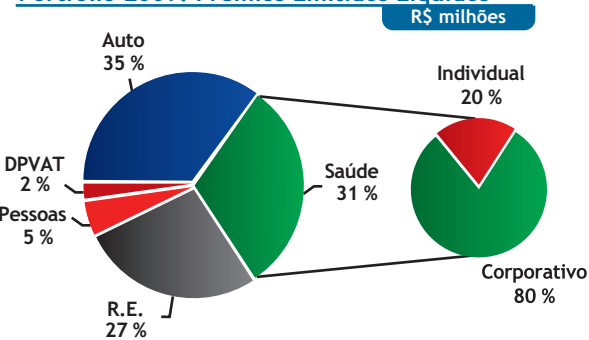
Ativos Totais



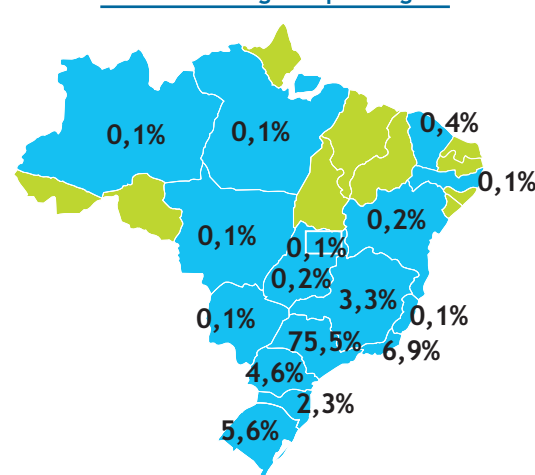
Provisões Técnicas Líquidas



Portfólio 2009: Prêmios Emitidos Líquidos



Prêmios de Seguros por Região



A Companhia possui um "mix" diversificado em sua carteira de produtos, que é originada principalmente através de seu principal canal de distribuição, contando com mais de 12 mil corretores ativos. Essa carteira encontra-se estrategicamente distribuída nas principais cidades do país, que concentram aproximadamente 80% do PIB brasileiro, ou seja, região com maior potencial econômico para o mercado segurador.

Índice combinado: Percentual obtido pelo total de gastos com sinistros retidos, despesas de comercialização e despesas administrativas' sobre os prêmios ganhos, apresentou uma diminuição de 0,6 pontos percentuais, passando de 108,6% em 2008 para 108,0% em 2009.

Para melhor comparabilidade com o mercado, as despesas administrativas consideradas para o cálculo do índice combinado incluem as seguintes linhas da demonstração de resultado: receitas e despesas operacionais, despesas administrativas e despesas com tributos.

A Controlada, Marítima Saúde, apresentou resultado líquido plenamente satisfatório, embora esse segmento tenha sido afetado fortemente pela crise, em razão do segmento corporativo, que reduziu a sua estrutura interna e os investimentos para o ano de 2009.

O número de vidas seguradas diminuiu 11,1% passando de 166,5 mil vidas em 2008 para 148,1 mil vidas em 2009, diminuição refletida principalmente na carteira corporativa passando de um total de 156,4 mil vidas em 2008 para 138,9 mil vidas em 2009, uma queda de 11,2%, a carteira individual teve redução de 8,9% passando de um total de 10,1 mil vidas em 2008 para 9,2 mil vidas em 2009, em linha com a estratégia de redução da participação nesse último segmento.

Em 31 de dezembro de 2009, a Marítima Saúde Seguros S.A. contava com uma rede referenciada que incluía 612 hospitais, 347 laboratórios, 632 centros de diagnósticos, 251 fornecedores de materiais, 19 associações de médicos e 6.706 prestadores distribuídos para os demais serviços.

O resultado consolidado do período apresentou significativa redução passando de um lucro de R\$12.791 mil em 2008 para R\$5.066 mil em 2009. Destacamos no lucro de 2008 relevantes impactos originados de receitas financeiras não recorrentes e no exercício de 2009 o resultado da Companhia foi impactado com despesas não recorrentes em razão das ações implementadas para redução de despesas administrativas.

VII. Recursos Humanos

A Companhia encerrou o ano de 2009 com 1.483 funcionários, 33 aprendizes e 287 terceirizados. A média mensal do turnover nesse período foi de 2,04%.

Desenvolvimento de Pessoas: foram capacitados 2.133 colaboradores totalizando 3.069 horas de treinamento, dentre os quais destacamos MBA de Gestão Empresarial com Ênfase em Seguros em parceria com a FGV, MBA de Gestão Atuarial e Financeira e MBA de Gestão Financeira e Risco em parceria com a FIECAFI e MBA Executivo em Seguros e Resseguros com a FUNENSEG.

Treinamento a Corretores: com a finalidade de manter a proximidade com nossos corretores de seguros e potencializar a produção de novos negócios, a empresa também investe significativamente em treinamento para este público. Neste semestre, tivemos um total de 9.109 corretores independentes participando de treinamentos nos ramos de Automóvel, Ramos Elementares, Saúde, Vida e técnicas de vendas.

VIII. Prêmios de Reconhecimento

Destacamos os principais prêmios de reconhecimento recebidos pela Marítima Seguros durante o exercício de 2009:

- XII Prêmio Cobertura-Performance 2009, no segmento Seguro Empresarial;
- pela nona vez, a Melhor Seguradora pelo Clube de Corretores de Campinas e Região, nos ramos Auto, Saúde, Vida e RE;
- uma das melhores seguradoras do Brasil nas categorias melhor empresarial e melhor sinistro pelo TopSegs, prêmio do Portal Nacional;
- vencedora na Categoria "Workflow", com o Case "Agendamento Vistoria Prévia Integrado" eleita pela Comissão Julgadora do Prêmio e-insurance 2009 da revista Executivos Financeiros;
- "Seguradora com maior Destaque no Segmento Vida" premiado pelo Clube Vida em Grupo (CVG-RJ).

A Marítima Seguros se consagra mais uma vez com o "Troféu Gavota de Ouro", Revista Seguro Total, desta vez em três modalidades:

- "Excelência na carteira de automóvel com o produto Auto Mensal";
- "Excelência em maior rapidez na liquidação de sinistros"; e
- "Excelência em maior rapidez no pagamento de comissões".

Pelo terceiro ano consecutivo conquistamos o Prêmio Segurador Brasil, Revista Segurador Brasil, nas categorias:

- "Melhor Desempenho em Seguro de Vida Individual";
- "Melhor Desempenho em Seguro Condomínio";
- "Melhor Desempenho em Seguro de Equipamentos"; e
- "Melhor Desempenho em Seguro de Responsabilidade Civil".

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pela renovada confiança em nós depositada.

A indenização mais rápida do mercado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

5. Aplicações

a. Composição	Controladora					
	2009			2008		
	Valor do investimento atualizado	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor do mercado/(Contábil)	Valor do investimento atualizado	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor do mercado/(Contábil)
Para negociação						
Certificados de depósitos bancários	204.648	33	204.681	320.519	(14)	320.505
Depósito a prazo com garantia especial (*)	108.770	(90)	108.680	-	-	-
Ações de companhias abertas	-	-	-	11.028	26.682	37.710
Outras aplicações	143	-	143	166	-	166
Total para negociação	313.561	(57)	313.504	331.713	26.668	358.381
Disponível para venda						
Ações de companhias abertas	62.870	54	62.924	-	-	-
Títulos públicos federais (LFT e LTN)	69.936	(68)	69.868	55.520	(169)	55.351
Títulos públicos federais (NTN-B)	86.203	(472)	85.731	-	-	-
Total disponível para venda	219.009	(486)	218.523	55.520	(169)	55.351
Outras aplicações	251	-	251	241	-	241
Total	532.821	(543)	532.278	387.474	26.499	413.973

	2009			2008		
	Valor do investimento atualizado	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor do mercado/(Contábil)	Valor do investimento atualizado	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor do mercado/(Contábil)
Para negociação						
Certificados de depósitos bancários	239.786	28	239.815	397.017	(16)	397.001
Depósito a prazo com garantia especial (*)	130.481	(101)	130.380	-	-	-
Ações de companhias abertas	-	-	-	11.028	26.682	37.710
Outras aplicações	143	-	143	166	-	166
Total para negociação	370.411	(73)	370.338	408.211	26.666	434.877
Disponível para venda						
Ações de companhias abertas	62.870	54	62.924	-	-	-
Títulos públicos (LFT e LTN)	86.268	(83)	86.185	81.273	(252)	81.021
Títulos públicos (NTN-B)	130.367	(632)	129.735	-	-	-
Total disponível para venda	279.505	(661)	278.844	81.273	(252)	81.021
Outras aplicações	251	-	251	241	-	241
Total	650.167	(734)	649.433	489.725	26.414	516.139

	2009			2008		
	Valor do investimento atualizado	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor do mercado/(Contábil)	Valor do investimento atualizado	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor do mercado/(Contábil)
Para negociação						
Certificados de depósitos bancários	239.786	28	239.815	397.017	(16)	397.001
Depósito a prazo com garantia especial (*)	130.481	(101)	130.380	-	-	-
Ações de companhias abertas	-	-	-	11.028	26.682	37.710
Outras aplicações	143	-	143	166	-	166
Total para negociação	370.411	(73)	370.338	408.211	26.666	434.877
Disponível para venda						
Ações de companhias abertas	62.870	54	62.924	-	-	-
Títulos públicos (LFT e LTN)	86.268	(83)	86.185	81.273	(252)	81.021
Títulos públicos (NTN-B)	130.367	(632)	129.735	-	-	-
Total disponível para venda	279.505	(661)	278.844	81.273	(252)	81.021
Outras aplicações	251	-	251	241	-	241
Total	650.167	(734)	649.433	489.725	26.414	516.139

(*) Em 26 de março de 2009, o Banco Central do Brasil (BACEN) emitiu a Resolução nº 3.692, alterada pela Resolução nº 3.729 de 28 de maio de 2009, permitindo que instituições financeiras bancárias ofertassem ao mercado depósitos a prazo, sem emissão de certificado, com garantia especial pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), denominado depósito a prazo com garantia especial (DPGE). A Administração da Companhia decidiu aplicar recursos nesses títulos, em virtude da combinação vantajosa entre rentabilidade e o baixo risco de crédito envolvido. A Administração da Companhia revisou sua estratégia de investimento e, em vista dos cenários traçados, estabeleceu que a carteira de ações não mais será objeto de negociações frequentes. Em função disto, entendeu que a categoria "para negociação" não mais reflete a intenção da Administração em relação a esses títulos e deliberou reclassificá-la, para "disponível para venda", em dezembro de 2009, não produzindo efeitos no resultado da Controladora.

b. Vencimento

	2009						2008					
	Sem vencimento definido ou vencíveis até 1 ano			Vencíveis a cima 1 a 2 anos			Sem vencimento definido ou vencíveis até 1 ano			Vencíveis a cima 1 a 2 anos		
	até 1 ano	1 a 2 anos	Total	Vencíveis a cima 2 anos	Total	até 1 ano	1 a 2 anos	Total	Vencíveis a cima 2 anos	Total		
Certificados de depósitos bancários	202.035	2.646	-	204.681	275.822	44.683	-	320.505	-	-	-	
Depósito a prazo com garantia especial	82.724	25.956	-	108.680	-	-	-	-	-	-		
Ações de companhias abertas	62.924	-	-	62.924	37.710	-	-	37.710	-	-		
LFT e LTN	24.979	7.573	37.316	69.868	31.884	20.748	2.719	55.351	-	-		
NTN-B	-	11.533	74.198	85.731	-	-	-	-	-	-		
Outras aplicações	394	-	394	407	-	-	407	-	-	-		
Total	373.056	47.708	111.514	532.278	345.823	65.431	2.719	413.973				

	2009						2008					
	Sem vencimento definido ou vencíveis até 1 ano			Vencíveis a cima 1 a 2 anos			Sem vencimento definido ou vencíveis até 1 ano			Vencíveis a cima 1 a 2 anos		
	até 1 ano	1 a 2 anos	Total	Vencíveis a cima 2 anos	Total	até 1 ano	1 a 2 anos	Total	Vencíveis a cima 2 anos	Total		
Certificados de depósitos bancários	237.169	2.646	-	239.815	328.114	68.887	-	397.001	-	-		
Depósito a prazo com garantia especial	104.424	25.956	-	130.380	-	-	-	-	-	-		
Ações de companhias abertas	62.924	-	-	62.924	37.710	-	-	37.710	-	-		
LFT e LTN	29.712	7.573	48.900	86.185	49.217	25.052	6.752	81.021	-	-		
NTN-B	-	19.568	110.167	129.735	-	-	-	-	-	-		
Outras aplicações	394	-	394	407	-	-	407	-	-			
Total	434.623	55.743	159.067	649.433	415.448	93.939	6.752	516.139				

c. Decomposição da carteira de depósitos a prazo por escala de rating das instituições financeiras emissoras

	Controladora				Consolidado			
	2009		2008		2009		2008	
	Valor contábil	%	Valor contábil	%	Valor contábil	%	Valor contábil	%
AAA	64.292	21%	66.521	18%	64.292	21%	66.521	18%
AA	99.259	32%	107.483	29%	99.259	32%	107.483	29%
A	62.998	20%	81.524	22%	62.998	20%	81.524	22%
BBB	86.812	28%	114.667	31%	86.812	28%	114.667	31%
Total	313.361	100%	370.195	100%	313.361	100%	370.195	100%

(*) Escala de rating adotada para classificação é baseada nos critérios utilizados pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings. Dentro da composição de ratings de depósitos a prazo inclui títulos DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - Fundo Garantidor de Crédito, com a seguinte participação: 15,3% A; 19,4% BBB. Em 31 de dezembro de 2009, certificados de depósitos bancários no valor de R\$ 14.139, encontram-se vinculados em garantia de processos judiciais (R\$ 11.196 em 2008).

6. Prêmios a receber

	2009		2008	
	Prêmio	PDD (*)	Prêmio	PDD (*)
Automóvel (i)	71.452	(315)	66.402	(455)
Compreensivo empresarial	35.104	(224)	29.159	(231)
Riscos diversos	11.862	(1.168)	11.061	(370)
Compreensivo residencial	7.504	(11)	6.930	(22)
Compreensivo condomínio	6.312	(4)	5.625	(10)
Pessoas (ii)	5.602	(1.824)	3.418	(1.719)
Beneficiárias e produtos agropecuários	4.979	(25)	5.100	(51)
Responsabilidades (iii)	2.290	-	1.889	-
Riscos de engenharia	1.824	(73)	3.473	(411)
Penhor rural	1.788	(1)	1.428	(2)
Cascos (iv)	1.595	(4)	857	-
Outros	2.024	(789)	2.120	(586)
Controladora	152.336	(4.438)	137.462	(3.857)
Saúde - Controlada	3.674	(2.364)	1.328	(1.275)
Consolidado	156.010	(6.802)	138.790	(5.132)
Curto prazo	155.951	(6.802)	138.736	(5.132)
Longo prazo	59	-	54	-

Considera os seguintes ramos: (i) 20 (Acidentes pessoais passageiros), 25 (Carta verde), 31 (Automóveis) e 53 (Responsabilidade civil facultativa); (ii) 77 (Prestamista), 81 (Acidentes pessoais individual), 82 (Acidentes pessoais coletivo), 91 (Vida individual) e 93 (Vida em grupo); (iii) 51 (Responsabilidade civil geral) e 78 (Responsabilidade civil profissional); (iv) 33 (Marítimos), 35 (Aeronáuticos) e 57 (DPPEM). Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta, sinistros vigentes cujas apólices ou faturas ainda não foram emitidas (RVNE), cosseguro aceito e as operações de retrocessão. (*) Provisão para Devedores Duvidosos. Vide nota 4b para informações sobre sua constituição. Em 31 de dezembro de 2009 o saldo da rubrica "Provisão para riscos de créditos" na Controladora, no montante de R\$ 7.763 (R\$ 8.351 em 2008), corresponde a R\$ 4.438 (R\$ 3.857 em 2008) para prêmios a receber, R\$ 3.205 (R\$ 4.257 em 2008) para créditos com resseguradoras e R\$ 120 (R\$ 237 em 2008) para créditos com seguradoras.

7. Créditos tributários e previdenciários

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.021	7.443	10.406	14.488
Créditos de PIS e COFINS a compensar	3.788	4.272	5.275	5.045
Créditos tributários de diferenças temporárias	34.292	54.864	40.738	60.790
Créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	30.530	27.796	30.530	27.796
Outros créditos	-	1	-	62
(-) Provisão para riscos sobre créditos tributários e previdenciários	-	(1.619)	-	(1.619)
Total	71.631	92.757	86.949	106.562
Curto Prazo	3.023	10.920	11.895	18.799
Longo Prazo	68.608	81.837	75.054	87.763
Abaixo apresentamos a movimentação do crédito tributário sobre diferença temporária e sobre prejuízo fiscal e base negativa no exercício				
Saldo no início do exercício (Controladora)			82.660	
(-) Pagamento Anistia (vide nota 19c)			(19.769)	
(+) Constituição de crédito tributário sobre diferença temporária			34.291	
(-) Reversão de crédito tributário sobre diferença temporária			(54.864)	
(+) Constituição de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa			24.593	
(-) Reversão de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa			(2.089)	
Saldo no final do exercício			64.822	

A constituição dos créditos tributários está fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de rentabilidade e projeções orçamentárias. Esse estudo técnico aponta para a geração de lucros tributáveis futuros, o que permitirá a realização destes créditos, como demonstrado abaixo:

Cronograma de realização dos créditos tributários	2010	2011	2012	2013	2014	2015 = 2016	Total
	Prejuízos fiscais	397	1.152	1.675	2.292	3.452	11.064
Base negativa de contribuição social	238	691	1.005	1.375	2.071	5.118	10.498
Total	635	1.843	2.680	3.667	5.523	16.182	30.530

Para os créditos tributários de diferenças temporárias, substancialmente oriundos da constituição de provisões judiciais, a realização está condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão, cujos prazos não são previsíveis.

8. Operações com resseguradoras

	2009	2008
Sinistros a recuperar	-	-
Sinistros administrativos pendentes de liquidação	13.872	19.098
Sinistros em discussão judicial	5.951	8.477
Sinistros liquidados	27.377	17.205
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	4.112	2.570
Provisão de beneficiários a regularizar	1.299	393
Total	52.611	47.743
Curto prazo	46.660	39.266
Longo prazo	5.951	8.477

9. Despesas de resseguro e retrocessão diferidas

	2009	2008
Provisão de prêmios não ganhos - Resseguro cedido	17.324	36.447
Provisão de riscos vigentes não emitidos - Resseguro cedido	1.219	1.857
Provisão complementar de prêmios - Resseguro cedido	892	249
Total	19.435	38.553
Curto prazo	18.975	37.480
Longo prazo	460	1.073

Entre junho de 2008 a abril de 2009 a Companhia manteve contrato de resseguro da carteira de automóveis na modalidade cota-parte, com percentuais que variaram ao longo da vigência do contrato. Essa operação foi descontinuada a partir de maio de 2009.

10. Permanente

a. Participações societárias financeiras: Refere-se à participação detida no capital da Controlada Marítima Saúde Seguros S.A.

	2009	2008
Informações sobre a Controlada		
Capital social	54.108	29.100
Patrimônio líquido	77.752	54.341
Resultado no exercício	13.446	9.454
Informações sobre os investimentos		
Porcentagem de participação	99,9995%	99,9939%
Quantidade de ações possuídas	2.266.656	1.480.246
Saldos no início		

Marítima Seguros S.A.
CNPJ nº 61.383.493/0001-80



A indenização mais rápida do mercado

Parecer Atuarial

Ao Conselho de Administração e Acionistas da **Marítima Seguros S.A.** Realizei a Avaliação Atuarial desta Seguradora, respeitados os princípios atuariais e as definições e exigências estabelecidas na Circular SUSEP nº 272/04, com base em 31 de dezembro de 2009. Os estudos visaram, principalmente, avaliar a capacidade da Companhia em cumprir os seus compromissos, passados e futuros, com os segurados. Neste sentido fiz estimativa estatística das provisões PSL (Provisão de Sinistros a Liquidar), PPNG-RVJE (Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vígentes e Já Emitidos), PPNG-RVNE (Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vígentes e Não Emitidos), PCP (Provisão Complementar de Prêmio), IBNR (Sinistros Ocorridos e ainda Não Avisados), PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmio), PRNE (Provisão de Riscos Não

Expirados), PRNE-RVNE (Provisão de Riscos Não Expirados - Riscos Vígentes e Não Emitidos), Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, Provisão de Benefícios a Regularizar, POR (Provisão de Oscilação de Risco), bem como verifiquei o Direito Creditório utilizado como redutor da cobertura da PPNG. As provisões técnicas foram verificadas através de testes de consistência que permitem assegurar que as mesmas foram constituídas suficientemente no decorrer do período analisado. Os estudos realizados permitiram ainda verificar que não houve a necessidade de constituir a PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmios) e a PIC (Provisão de Insuficiência de Contribuições). Verifiquei ainda que os limites de retenção praticados são compatíveis com as características dos riscos assumidos e que os mesmos foram estabelecidos

observando a regulamentação em vigor. Após as devidas análises, concluo que as provisões foram contabilizadas de acordo com os critérios contábeis estabelecidos na pertinente regulamentação e as estimativas foram feitas de acordo com metodologia adequada e constante de Notas Técnicas encaminhadas à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
São Paulo, 29 de janeiro de 2010

Almir Martins Ribeiro
Atuário MIBA nº 707

Marivaldo Medeiros
Diretor Técnico Responsável

Parecer dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Marítima Seguros S.A.**
São Paulo - SP. **1.** Examinamos os balanços patrimoniais da Marítima Seguros S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e sua Controlada, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e sua Controlada; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas

contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e sua Controlada, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marítima Seguros S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e sua Controlada em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **4.** Nosso parecer sobre as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, datado de 20 de fevereiro de 2009, incluiu um parágrafo de ênfase sobre a insuficiência de patrimônio líquido ajustado em relação aos níveis mínimos requeridos pela regulamentação em vigor. Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 23, em 31 de dezembro de 2009, o patrimônio líquido

ajustado supera o capital mínimo requerido, estando a Seguradora enquadrada nos limites mínimos estabelecidos. **5.** Conforme informado na Nota Explicativa nº 7, a Companhia mantém registrado no ativo, créditos tributários no montante de R\$ 71.631 mil, dos quais R\$ 30.530 mil decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributáveis no futuro.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2010



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Rubens Alonso
Contador CRC 1SP104350/O-3